



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA,
PASSA E FICA – RN.**

EMILLY PAULINA SOUZA DE OLIVEIRA

**BANANEIRAS – PB
2024**

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA,
PASSA E FICA – RN.

Artigo científico apresentado a Coordenação do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Paraíba, em atendimento às exigências da atividade do Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Bacharel em Administração.

ORIENTADOR: DR. JOSÉ MANCINELLI LÊDO DO NASCIMENTO

BANANEIRAS – PB
2024

EMILLY PAULINA SOUZA DE OLIVEIRA

**PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA,
PASSA E FICA – RN**

Artigo julgado e aprovado em 30/10/2024.

Comissão Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **JOSE MANCINELLI LEDO DO NASCIMENTO**
Data: 30/10/2024 19:55:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Mancinelli Lêdo do Nascimento.
Orientador

Documento assinado digitalmente
 **FRANCIVALDO DOS SANTOS NASCIMENTO**
Data: 31/10/2024 07:08:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr. Francivaldo Santos do Nascimento.
Examinador

Documento assinado digitalmente
 **PATRICIA ARAUJO AMARANTE**
Data: 31/10/2024 00:13:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a. Patrícia Araujo Amarante.
Examinadora

BANANEIRAS – PB

Catálogo na publicação Seção de

O48p Oliveira, Emilly Paulina Souza de.

Práticas de governança na Paróquia Nossa Senhora deFátima, Passa e Fica -
RN / Emilly Paulina Souza de Oliveira. - Bananeiras, 2024.

26 f. : il.

Orientação: José Nascimento.TCC
(Graduação) - UFPB/III.

UFPB/CCHSA-CHÃ

CDU 658 (042)

Catálogo e Classificação

Elaborado por BRUNA ISABELLE MEDEIROS DE MORAIS - CRB-15/8

ATA DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte quatro (30/10/2024) na presença dos professores **JOSÉ MANCINELLI LÊDO DO NASCIMENTO**, **FRANCIVALDO SANTOS DO NASCIMENTO**, **PATRÍCIA ARAUJO AMARANTE**, foi apresentado o Artigo Científico da estudante **EMILLY PAULINA SOUZA DE OLIVEIRA**, intitulado “**PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, PASSA E FICA – RN**” obtendo aprovação com média final **10,0 (Dez)**, conforme o resultado das notas dadas pelos professores abaixo descrito:

Observação: atribuir notas de 0 a 10 em cada critério.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	Nota 1	Nota 2	Nota3
Introdução: apresentação, justificativa, o problema e os objetivos da pesquisa e estrutura geral do trabalho.	1,5	1,5	1,5
Referencial teórico: apresentação da literatura relevante sobre o assunto.	1,0	1,0	1,0
Método: apresentação das principais decisões e procedimentos do trabalho de campo, com definição coerente com a opção de pesquisa definida (entre qualitativa e quantitativa).	1,0	1,0	1,0
Cronograma (quando TCC 1)	-	-	-
Resultados: apresentação dos resultados do trabalho empírico, juntamente com a discussão dos resultados à luz da construção teórica.	1,0	1,0	1,0
Considerações finais: apresentação do fechamento da pesquisa, com retomada dos objetivos e sua análise, assim como as implicações teóricas e práticas da pesquisa e as recomendações de estudos futuros.	1,5	1,5	1,5
Referências bibliográficas: apresentação somente dos itens de bibliografia efetivamente citados no texto.	1,0	1,0	1,0
Apresentação física do trabalho: coerência com as normas	1,0	1,0	1,0
Apresentação pública do trabalho	2,0	2,0	2,0
Total	10,0	10,0	10,0
Média	10,0		

Observações:

Documento assinado digitalmente
 **JOSÉ MANCINELLI LÊDO DO NASCIMENTO**
 Data: 30/10/2024 19:55:54-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Bananeiras, 30/10/2024

José Mancinelli Lêdo Nascimento
 Profº Orientador

Documento assinado digitalmente
 **FRANCIVALDO DOS SANTOS NASCIMENTO**
 Data: 31/10/2024 07:08:10-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Francivaldo Santos do Nascimento.
 Prof. Examinador

Documento assinado digitalmente
 **PATRÍCIA ARAUJO AMARANTE**
 Data: 31/10/2024 00:14:31-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Patrícia Araujo Amarante.
 Profa. Examinadora

AGRADECIMENTOS

Inicialmente quero fazer referência ao Filósofo e Doutor Angélico Santo Tomás de Aquino, que define gratidão em três aspectos, e em meus agradecimentos exponho a gratidão em seu terceiro aspecto, que é o ato de sentirmos vinculados e comprometidos com essas pessoas, a qual farei citarei neste trabalho e na minha vida.

Dedico este trabalho de maneira hierárquica: a Deus, dono do intelecto e de toda sabedoria, à Santíssima Senhora do Rosário de Fátima, por toda a condução em minha vida e em minha história, a qual diante da sabedoria e onipotência de Deus, é um pequeno átomo.

Aos meus pais, o Sr. Paulo Marques e a Sr^a. Janaína Carla; aos meus avós a Sr^a Luzinete Ferreira e ao Sr. Francisco Xavier, aos meus irmãos Willy e Mitiko e a minha tia a Sr^a Janielly, ambos tornaram possível todo o meu desenvolvimento.

A minha bisavó a Sr^a Luzia Inês da Silva, *in memória*, que desde a minha infância me incentivou nos estudos, mostrando-me o valor deles nas pequenas coisas e em suas parábolas, a qual sou devedora por me ensinar a amar a leitura.

Ao Reverendíssimo Padre Gilmar Victor, por ter me feito acreditar que sou capaz e por ser um dos maiores incentivadores do meu futuro, por me dá forças mesmo quando não as mais possuo, obrigada por ser um grande intercessor na minha vida.

Ao meu amigo, do ensino fundamental, ensino médio, Universidade e da vida, Roniel Cardoso; ao meu irmão e amigo Valdinho por toda a sua paciência, carinho e compreensão para comigo; a Gustavo, Selma e Naamany, por todo o suporte; e as minhas amigas que somaram comigo neste processo acadêmico, Wedja, Cláudia, Vitória e Elitiane.

À Sr^a Madre Regina Lúcia, por todo o bem-feito a minha vida e todas as irmãs do Carmelo Sagrado Coração de Jesus, por todo apoio durante o meu curso e por cada cuidado para comigo.

Aos meus professores do ensino fundamental, na pessoa da Prof.^a Odjane Nelo e do ensino médio na pessoa da Prof.^a Laís Claudino, que me ensinaram tudo que precisei para alcançar o sonho universitário.

Aos docentes da Universidade Federal da Paraíba – Campus III, o qual faço menção ao meu orientador o Prof. Dr. José Mancinelli Lêdo do Nascimento, que marcou a minha história acadêmica em suas aulas, em especial ao parafrasear a frase de William Edwards: “não se mede o que não se gerenciar”.

A toda a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, por ter confiado no meu trabalho e por me dar a oportunidade, todos os dias de ser melhor, não para mim, mas por amor ao próximo.

Oferto este trabalho, com amor e sentimento de pertença a minha amada paróquia!

“Presta contas da tua administração” (Lc 16,1)

RESUMO

As práticas de governança ao longo dos anos assumiram um papel fundamental nas organizações, haja vista que elas fortalecem a integridade e resiliência, contribuindo para um constante crescimento no ambiente em que a mesma é aplicada. O presente artigo tem como diretiva a verificação de como é detectada a Governança na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, especificamente na pastoral do dízimo, organização religiosa pertencente ao terceiro setor. Para se alcançar determinado fim, foi adotado o método estudo de caso, complementado por uma abordagem de pesquisa qualitativa. Dessa forma, o objetivo deste trabalho, é detectar as práticas de governança aplicadas em consonância com a compreensão do dízimo, na Paróquia, tornando se evidente que a percepção da comunidade a respeito da arrecadação financeira se torna algo primordial para a organização em estudo, haja vista que a mesma necessita ser: transparente, responsável e manter práticas de sustentabilidade e equidade para um bem comum. De acordo com as informações obtidas se teve como resultado, a compreensão do dízimo e o destino dos valores de acordo com os investimentos realizados pela organização, os quais são perceptíveis a seus investidores, os dizimistas. Assim, é de fundamental relevância estudos como essa temática, o qual visem promover as práticas de governança nas organizações religiosas com a finalidade de promover a confiabilidade entre seus membros.

Palavras-chave: Governança Corporativa, práticas de governança, organização religiosa, pastoral do dízimo.

ABSTRACT

Governance practices over the years have assumed a fundamental role in organizations, given that they strengthen integrity and resilience, contributing to constant growth in the environment in which it is applied. This article aims to verify how Governance is detected in the Nossa Senhora de Fátima Parish, specifically in the tithe pastoral, a religious organization belonging to the third sector. To achieve a certain objective, the case study method was adopted, complemented by a qualitative research approach. Thus, the objective of this work is to detect governance practices applied in line with the understanding of tithing in the Parish, making it evident that the community's perception regarding financial collection becomes something essential for the organization under study, regardless of whether given that it needs to be: transparent, responsible and maintain sustainability and equity practices for the common good. According to the information obtained, the result was an understanding of the tithe and the destination of the values according to the investments made by the organization, which are visible to its investors, the tithe payers. Therefore, studies like this topic are of fundamental relevance, which aim to promote governance practices in religious organizations with the aim of promoting trustworthiness among their members.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE GOVERNANÇA	13
QUADRO 2 – CÓDIGO DE DIRETIO CANÔNICO	14
QUADRO 3 – PERFIL DOS ENTREVISTADOS	16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1. GOVERNANÇA NAS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS	13
2.2. PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA PASTORAL DO DÍZIMO.....	15
3. MÉTODO DE PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
4. RESULTADOS	19
4.1. Caracterização da Organização Estudada	19
4.2. Expectativas dos Dizimistas	20
5. CONCLUSÕES.....	22
6. REFERÊNCIAS	24
7. APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA OS DIZIMISTAS	26

1. INTRODUÇÃO

Historicamente o termo governança remonte a tempos antigos, o conceito moderno e sua importância foram consolidados nas últimas três décadas, inicialmente no âmbito das organizações privadas. Um dos primeiros estudos acadêmicos sobre o tema foi realizado por Berle e Means (1932), que destacaram o papel do Estado na regulamentação dessas organizações. Nessa mesma linha, em 1934, foi criada nos Estados Unidos a US Securities and Exchange Commission (SEC), instituição que, até hoje, atua na proteção dos investidores, assegurando a justiça, a ordem e a eficiência dos mercados, além de facilitar a formação de capital (TCU, 2014).

No início da década de 1990, um período historicamente caracterizado por crises financeiras, o Banco da Inglaterra instituiu uma comissão para desenvolver um Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. Nos anos seguintes, vários países demandarão preocupações com questões de governança, e que resultou na publicação de diversos códigos e normas. Hoje, o G8 (grupo que reúne as oito maiores economias mundiais) e organizações como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) desempenham um papel ativo na promoção de práticas de governança (TCU, 2014).

No Brasil, o interesse crescente pelo tema segue a mesma tendência global. Tanto o setor privado quanto o público têm implementado iniciativas para aprimorar a governança, que, de maneira complementar, fortalecem o ambiente corporativo. Nesse sentido, foi promulgada a Lei 10.303/200, que modificou a Lei 6.404/1976, que regulamentava as sociedades por ações, com o objetivo de reduzir os riscos enfrentados por investidores minoritários e garantir sua participação no controle das empresas (TCU, 2014).

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), lançou Código das melhores práticas de governança corporativa, documento que define quatro princípios básicos de governança aplicáveis ao contexto nacional: *transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa*. Seu objetivo é gerar e disseminar conhecimento, os quais proporcionam um melhor resultado e evidencie a geração de valor nas organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos.

Segundo do IBCG, governança corporativa é:

Um sistema formado por princípios, regras, estruturas e processos pelo qual as organizações são dirigidas e monitoradas, com vistas à geração de valor sustentável para a organização, para seus sócios e para a sociedade em geral. Esse sistema baliza a atuação dos agentes de governança e demais indivíduos de uma organização na busca pelo equilíbrio entre os interesses de todas as partes, contribuindo positivamente para a sociedade e para o meio ambiente”. (IBGC, 2023, p. 17).

A governança destaca-se de forma relevante nas organizações, uma vez que se estende por diversos setores e contextos. Rosenau (2020), enfatiza sua ampla abrangência, ressaltando que vai além do âmbito governamental e inclui mecanismos informais e não governamentais que influenciam o comportamento de pessoas e organizações em suas respectivas áreas de atuação. Esses mecanismos direcionam as condutas para atender às necessidades e demandas específicas. Assim, fica claro que, devido à sua natureza abrangente, a governança pode ser aplicada em diferentes setores

A sociedade brasileira é organizada em três setores, primeiro setor composto por instituições públicas, segundo setor composto por empresas privadas, e o terceiro setor é composto por organizações não governamentais sem fins lucrativos, e que atua para atingir objetivos públicos em prol da sociedade (Torres, 2013). Assim, as organizações religiosas são incluídas como terceiro setor, como instituições filantrópicas, conforme as normas e padrões estabelecidos e financiadas pela contribuição de membros da comunidade.

Segundo Rosini e Silva (2018), a adoção de boas práticas de governança, baseadas em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade dos administradores, é fundamental para que essas instituições alcancem seus objetivos. Além de cumprir os requisitos legais, essas práticas aumentam a confiabilidade da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade de seus

Nos estudos de Freire (2015), na Arquidiocese de Natal, no qual analisou todas as paróquias e concluiu que a prestação de contas estava em conformidade com a Interpretação Técnica Geral – ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo verificar o grau de transparência e a adoção de boas práticas de governança na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada no município de Passa e Fica, no Rio Grande do Norte.

Compreende-se, portanto, que a Igreja Católica no Brasil segue um sistema hierárquico composto por várias comunidades religiosas, cada uma com suas estruturas administrativas e eclesiais. Essas comunidades se enquadram na categoria de organizações religiosas,

conforme definido no artigo 44 do Código Civil brasileiro, e operam com várias filiais em um único Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Neste cenário surgiu a seguinte problemática: **como a governança é percebida na pastoral do dízimo, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, pertencente à Arquidiocese de Natal?** O objetivo deste trabalho está delineado em verificar as práticas de Governança na pastoral do dízimo, na área paroquial. Dessa forma este trabalho justifica ser compreendido como se dá a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade, a vista de contribuir para o aprimoramento das boas práticas na presente organização religiosa.

Nesse sentido, o trabalho está dividido nas seguintes seções: primeiro o referencial teórico, que embasa a vigente pesquisa, abordando a governança nas organizações religiosas e práticas de governança na pastoral do dízimo seguido pelos aspectos metodológicos que abordará os procedimentos e métodos para a condução desta pesquisa e por fim as referências bibliográficas utilizadas para a execução deste estudo acadêmico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico fundamenta a presente pesquisa, abordando a governança aplicada nas organizações religiosas, particularmente explanando o estudo para a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, compreendendo as práticas de governanças na pastoral do dízimo.

2.1. GOVERNANÇA NAS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS

A conceituação de governança corporativa está interligada às ações do campo empresarial, todavia a sua implementação vem se expandindo nos setores da sociedade. Segundo Buta e Texeira (2020), este fenômeno ocorre porque a governança é foco de várias abordagens teórica. Sua origem, segundo Silveira, (2005) e Almeida & Zagaris (2015;) teve como finalidade de combater os escândalos de corrupção, contábeis e éticos.

Os estudos de Bergamini (2002) e Monks & Minow (2004) mostram que a governança corporativa se tornou mais importante após diversos escândalos de fraudes corporativas, que acarretaram perdas bilionárias para acionistas, falências de empresas, destruição de empregos e processos criminais.

Paralelamente, estudos indicam que a remuneração excessiva de gestores e a contabilidade fraudulenta são pautas de discussões nas corporações (Rost, et al., 2010). A aplicação das práticas de governança garante a todo o corpo organizacional uma maior robustez

possibilitando uma diminuição das discrepâncias e conflitos de gestão e interesses. Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2023), define como governança o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Compreende-se portando, que a governança deve ser amplamente discutida e implementada em empresas privadas e instituições públicas e organizações da sociedade civil, que segundo Cláudio (2021), os mecanismos de governança podem ser aplicados a organizações não-governamentais de caráter social.

As organizações não governamentais, assumem uma fundamental importância na sociedade, as quais são denominadas terceiro setor. Braga (2017) afirma que o seu surgimento no Brasil se dá para suprir uma lacuna a qual os demais setores não conseguem atuar. No entanto, segundo Milani e Milani Filho (2010) as práticas e políticas de governança aplicada em tal setor são um tópico menos explorado na literatura científica.

A governança nas organizações religiosas, envolve a adoção das práticas adaptadas ao contexto específico dessas instituições. Para Milani Filho e Milani (2010), a adoção e divulgação dos códigos de governança atendem às necessidades de conformidade legal ou voluntária, objetivando a redução dos problemas de agência e a agregação de valor às organizações.

Segundo Rosani et al. (2016) a governança desempenha um papel significativo na gestão das entidades religiosas, devido a sua importância no contexto brasileiro, em função da vasta quantidade de templos, os quais impactam a economia, evidenciando empregos e ações sociais. O mesmo autor, destaca a grande relevância da governança nas organizações religiosas, afirmando que os seus princípios auxiliam o alcance dos objetivos, trazendo maior confiabilidade para a comunidade e mantem a perspectiva da sustentabilidade.

As organizações religiosas, assim como outras entidades do terceiro setor, enfrentam desafios importantes relacionados à sua sustentabilidade financeira e à gestão eficiente. De acordo com Rost et al. (2010), a desonestidade de alguns membros e o desvio de recursos próprios ou de fundos governamentais, para finalidades específicas, representam sérios obstáculos na gestão. Além disso, a supervisão fiscal e a correta gestão financeira são áreas de grande preocupação, conforme apontado por Elson, O'Callaghan e Walker (2007).

2.2. PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA PASTORAL DO DÍZIMO

As práticas de governança na pastoral do dízimo são fundamentais para garantir a transparência, a eficiência e a integridade no uso dos recursos doados pela comunidade. A governança envolve a implementação de processos e estruturas que garantem que os fundos sejam administrados de maneira responsável e de acordo com os princípios éticos e espirituais da instituição. Manter relatórios claros e periódicos sobre o uso dos recursos, divulgando para a comunidade como os valores doados são aplicados em projetos pastorais, sociais e manutenção da igreja.

Segundo Pontes (2023), a Igreja Católica contribuiu de forma expressiva na história da ciência administrativa, pois a sua própria forma de organizar-se ao longo do tempo serviu como um modelo. Como a sua estrutura hierárquica que foi exemplo para tantas outras organizações. Rosseti e Andrade (2012) afirma que tradicionalmente o modelo de governança é hierárquico.

Para Pereira Neto e Ferreira (2011), essa estrutura é baseada na autoridade, por sua vez movida por uma assessoria e uma coordenação funcional, fazendo com que seja assegurada sua integração. A qual delega responsabilidades e funções a cada membro que ela compõe.

No seu estudo de caso Milani e Milani Filho (2010) afirma que a Igreja Católica tem seu próprio modelo de governança corporativa, baseado no Código de Direito Canônico – conjunto das normas que regulam a vida na Igreja Católica, ordenadas em cânones, similares aos artigos das leis civis (João Paulo II, 1983).

Na sua composição as pastorais assumem uma fundamental relevância para a sua sustentação, tendo em vista que elas promovem ações e engajamento da comunidade. A pastoral do dízimo, é a principal provedora de recursos para a sustentação das paróquias a qual é: “uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsável sua sustentação e a da Igreja” (CNBB 2010).

No sentido administrativo, a pastoral do dízimo é a ação eclesial que tem por finalidade motivar, planejar, organizar e executar iniciativas para a implantação e o funcionamento do dízimo” (CNBB 2010). Tais funções exercidas por esta pastoral denota a importância do gerenciamento de seus recursos financeiros.

As organizações religiosas como pertencentes ao terceiro setor, carecem de recursos financeiros para a sua manutenção. As práticas de governança inseridas neste setor agregam a imagem positiva, conferindo uma maior confiabilidade para os colaboradores. Para Pontes (2023) estas práticas devem ser monitoras e incentivadas pela organização, já para Rosseti e

Andrade (2012) essas práticas geram valor, atraem doadores e garantir uma operação sustentável, beneficiando todos os envolvidos.

No Quadro 1 estão relacionadas às práticas de governança com base no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa aplicado na pastoral do dízimo.

QUADRO 1: PARÂMETROS DE GOVERNANÇA

PRÁTICA	APLICAÇÃO NA PASTORAL DO DÍZIMO
Integridade	Manter a ética e a honestidade, assegurando que as ações sejam guiadas por princípios morais e de acordo com as normas da Igreja.
Transparência	Divulgar informações financeiras e administrativas de forma clara e acessível aos contribuintes e colaboradores.
Equidade	Tratar a todos de maneira justa, considerando os direitos, deveres e necessidades de cada colaborador.
Responsabilização (Accountability)	Assegurar que os responsáveis pela gestão dos recursos financeiros sejam responsáveis por suas ações.
Sustentabilidade	Garantir a manutenção de recursos e a capacidade de responder a necessidades futuras.

Fonte: Elaboração própria 2024.

O Quadro 1, apresenta de maneira objetiva os princípios de governança corporativa, as quais podem ser integrados na administração eclesial no sentido pastoral, colaborando para um ambiente ético, colaborativo. Essas práticas se tornam parâmetros, que garantem que a organização, possua uma gestão dos recursos financeiro, que atenda não só as necessidades atuais, mas também a longo prazo.

Os princípios abordados no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, em sua 6ª edição do ano de 2023 – Integridade, transparência, equidade, responsabilidade e sustentabilidade – estão alinhados com ao direito que rege a Igreja, o Código de Direito Canônico.

QUADRO 2: CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO

Cânon	Descrição	Princípio da Governança
Cânon 1254	Define que os bens da Igreja são destinados ao sustento do clero, promoção da liturgia e realização de obras de caridade.	Sustentabilidade
Cânon 1284	Estabelece que os bens da Igreja devem ser administrados para promover o bem comum e evitar abusos.	Integridade
Cânon 1286	Os administradores dos bens da Igreja têm a obrigação de prestar contas de sua administração.	Responsabilização (Accountability) e Equidade
Cânon 1741	Prevê sanções por má administração dos bens paroquiais.	Transparência

Fonte: Elaboração própria 2024.

Esse Quadro 2, demonstra como cada cânon está em harmonia com os princípios de governança, reforçando a importância da administração ética e responsável na pastoral do dízimo.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa acerca de como a governança é percebida na pastoral do dízimo, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, pertencente à Arquidiocese de Natal, buscou verificar as práticas de Governança na pastoral do dízimo, na área paroquial, no que se refere a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade, de maneira subjetiva, identificando como é percebido o processo de contribuição, aplicação e prestação de contas e caracterizando assim uma pesquisa de natureza qualitativa.

Segundo Collis e Hussey (2005. p,26) a pesquisa qualitativa possui um método “mais subjetivo e envolve examinar e refletir as percepções para obter um entendimento de atividades sociais e humanas”. Resultando no entendimento da adoção de comportamentos e características necessárias na ocupação dos cargos em destaque. Cooper e Schindler (2011, p.164) “a pesquisa qualitativa visa atingir um entendimento profundo de uma situação”.

Para Godoi, Bandeira-de-Melo e Silva (2012), o estudo de caso é um método de observar a realidade social, a partir de pessoas, grupos, relações, cultura ou processos, utilizando-se um conjunto de técnicas. Este método se torna viável para compreender a dinâmica das interações sociais e organizacionais dentro da organização em estudo. Portanto, essa abordagem permite uma análise das práticas de governança na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada na Cidade de Passa e Fica - RN.

Neste estudo há, também, presentes características descritivas, buscando primordialmente a descrição das qualidades de um fenômeno ou população (Gil, 2008). Além disso, a pesquisa também é exploratória. Segundo Collis e Hussey (2005), a pesquisa exploratória é capaz de retratar fenômenos, sendo utilizada para coletar informações sobre as características de uma questão específica.

A organização escolhida, é uma organização religiosa e carece de recursos financeiros, os quais são oriundos dos dizimistas, por este motivo os critérios de avaliação com os parâmetros de governança tornam-se essenciais para a sua sustentação à medida que se é compreendido a perspectiva dos entrevistados a respeito do destino dos valores arrecadados.

Com objetivo de alcançar este propósito, foi adotado uma abordagem qualitativa para a coleta de dados do cenário presente. Gray (2012) afirma que pesquisa desse tipo constitui uma

investigação que almeja interpretar as experiências dos indivíduos, suas visões e percepções sobre determinada vivência.

Tornou-se necessário a realização das entrevistas, com a finalidade de conhecer a visão as quais visam captar a visão dos envolvidos, permitindo uma compreensão mais profunda das suas experiências e percepções.

Para apresentar o conteúdo coletado e analisado utilizamos a letra “E” para apresentar os dizimistas (sujeitos da pesquisa) e em seguida a numeração para codificar cada entrevistado, ficando denominado E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, E11, na identificação, perfazendo um total de 11 entrevistados.

QUADRO 3: PERFIL DOS ENTREVISTADOS

ENTREVISTADO	DURAÇÃO DA ENTREVISTA	PROFISSÃO	LOCALIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO COM O DÍZIMO
E1	03:51	Agricultor	Zona Urbana	6 anos
E2	02:18	Professor	Zona Rural	6 anos
E3	02:34	Agricultor	Zona Rural	20 anos
E4	02:50	Professor	Zona Rural	5 anos
E5	02:20	Professor	Zona Rural	7 anos
E6	01:41	Comerciante	Zona Rural	10 anos
E7	03:08	Professor	Zona Urbana	3 meses
E8	02:38	Comerciante	Zona Urbana	15 anos
E9	02:12	Professor	Zona Urbana	23 anos
E10	02:37	Agricultor	Zona Urbana	10 anos
E11	02:08	Comerciante	Zona Urbana	3 anos

Fonte: Elaboração própria 2024.

Na pesquisa de campo foi utilizado um roteiro semiestruturado para identificar o perfil dos entrevistados, no que se refere ao gênero, local de residência e tempo de contribuição do dízimo. O resultado é apresentado no Quadro 3.

Para possibilitar uma análise mais aprofundada, o pesquisador seguiu a abordagem, proposta por Godoi, Bandeira e Silva (2012), que sugere o registro das entrevistas por meio de gravações, com a devida autorização dos entrevistados, e/ou anotações detalhadas feitas pelo próprio pesquisador. Essa metodologia permite a captura precisa das informações e nuances das respostas, contribuindo para a robustez dos dados coletados e a validade da pesquisa.

Com o roteiro das entrevistas inicialmente buscou compreender o perfil do entrevistado, a segunda parte do questionário teve como intento reconhecer o nível de engajamento, motivação, percepção do dízimo, buscando detectar a prestação de contas como aspecto central das práticas de governança.

4. RESULTADOS

Os resultados são apresentados em dois tópicos. O primeiro, apresenta a caracterização da organização estudada, o segundo, traz a expectativas dos dizimistas da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, verificada na pesquisa de campo.

4.1. Caracterização da Organização Estudada

A organização em estudo é uma Paróquia, interligada a Arquidiocese de Natal, dirigida e controlada por um sistema hierárquico, regida pelo Bispo que possui o *munus* de ensinar, santificar e governa, tendo como colaboradores e responsáveis cada paróquia com os devidos párocos.

A unidade paroquial, possui doze capelas em torno da Cidade de Passa e Fica - RN, as quais arrecadam mensalmente o dízimo e são repassados ao pároco, responsável e administrador dos bens, contado com cinco funcionários, sendo dois responsáveis pela prestação de contas e administração dos bens.

A prestação de contas do Dízimo é então realizada mensalmente a Arquidiocese de Natal, segundo as normas por ela apresentada, a qual presta contas a Receita Federal. A paróquia apresenta relatórios detalhados sobre suas receitas e despesas, que assegura a transparência e correta utilização dos recursos. Ao registrar as contas, a paróquia segue a forma adotada pela contabilidade central para que haja uma consonância nas informações que deverão integrar um único sistema contábil na Arquidiocese (cúria online).

A paróquia adota um sistema de gestão colegiada, composto de dois conselhos consultivos: Conselho Econômico Paroquial (CEP); e Conselho Pastoral Paroquial (CPP). O primeiro, CEP é constituído de cinco membros da comunidade que tem como função auxiliar o Pároco na administração do Fundo Paroquial. Já o CPP, formado por lideranças e coordenadores paroquiais que tem por finalidade promover o engajamento da comunidade, fortalecendo nas atividades da paróquia.

Quanto aos recursos financeiros, maior arrecadação provém do dízimo doado 2.258 pessoas que contribuem mensalmente de forma voluntária para implementação e manutenção dos

que visam o bem-estar coletivo e a promoção da fé. O que reforça a fidelidade e compromisso da comunidade com a paróquia. Além dos dizimistas, se há os colaboradores direto da pastoral do dízimo, no total com 350 pessoas, que disponibilizam do seu tempo e serviço para que seja realizado a coleta do dízimo mensalmente, com sigilo e responsabilidade para com todos os dizimistas.

A Pastoral do Dízimo adota práticas de governança que valorizam princípios como equidade, integridade e responsabilidade. A equidade se manifesta no tratamento igualitário, considerando tanto as necessidades individuais quanto as coletivas, enquanto a integridade promove um ambiente de respeito, justiça e ética. Isso garante que todos os dizimistas da comunidade tenham acesso às mesmas oportunidades, recursos e suporte, independentemente de suas circunstâncias pessoais.

Além disso, a pastoral se compromete a ouvir e atender às demandas de todos, criando um espaço inclusivo que valoriza a diversidade e encoraja a participação ativa de todos os envolvidos. Dessa forma, a governança reflete o compromisso da Paróquia Nossa Senhora de Fátima com os princípios éticos e a responsabilidade social.

4.2. Expectativas dos Dizimistas

Observou-se que todos os entrevistados obtiveram a experiência da prática do dízimo, ao se realizado a média aritmética se chegou à conclusão que os entrevistados tiveram cerca de 9 anos e 8 meses de experiência com o dízimo. Essa experiência acumulada pode fornecer *insights* valiosos sobre as percepções e práticas relacionadas ao dízimo, refletindo a profundidade do envolvimento dos participantes com essa prática ao longo do tempo.

Na entrevista, o objetivo inicial foi entender o significado do dízimo para os entrevistados. A maioria destacou que o dízimo é, para eles, uma questão de fé, sendo uma expressão de gratidão a Deus por meio de sua contribuição. Afirma o E1: “No meu ponto de vista, o dízimo é como se fosse um agradecimento aquilo que você está conquistando, porque o dízimo não é pagamento é uma devolução.” Apenas o E9 diverge desta opinião ao afirmar que o dízimo é: “uma forma de colaborar com o crescimento da minha comunidade”.

No que tange à compreensão da motivação de tomada de decisão relacionado à prática de contribuir com o dízimo, é importante analisar como os indivíduos identificam a necessidade dessa contribuição. O E6: “Porque devemos ser gratos a Deus”, o E1 e E11, partilham da mesma motivação, no entanto o E5 aponta que: “Eu percebi que era uma necessidade para a manutenção e eu como católico me sinto responsável pela minha Igreja”; nessa perspectiva se

complementa o E2 ao afirmar que essa necessidade é: “temos um som melhor, bancos bons, Igreja limpa e melhores maneiras de confortos”.

Além disso, no que diz respeito ao conhecimento da comunidade dos valores arrecados, foi possível diagnosticar que 100% dos entrevistados sabem o destino dos valores arrecados no dízimo, o que demonstra que a gestão da Paróquia juntamente a pastoral do dízimo, faz o uso corretamente dos valores que são destinados.

Ao se analisar o referido tópico, buscou-se compreender os benefícios que são notórios e o que o dízimo contribui tanto em âmbito pessoal quanto comunitário. Nos entrevistados da Zona Rural apresentou uma perspectiva oposta ao da Zona Urbana. O E4, pertencente a Zona Rural: “A restauração e melhorias das capelas” o qual se entra em concordância com o E2. Já o E10, pertencente a Zona Urbana afirma que:

“Os pagamentos dos funcionários, as contas da Paróquia, matérias formativas para as pastorais, movimentos e serviços, a ajuda às famílias mais carentes. Muitas dessas famílias procuram a Paróquia como um refúgio em busca de alimentação e produtos básicos”.

Observa-se que os dizimistas esperam que a sua contribuição financeira seja investida de maneira visível e transparente e que por meio dela se proporcione melhorias, manutenções nas igrejas e seus prédios, ou seja aplicações para a sustentabilidade da paróquia e um aumento significativo nas atividades de ação social, indicando assim que o seu financiamento está sendo notável pelos contribuintes.

Naturalmente é dever moral cristão oferecer bons exemplos de qualidade e transparência em administração dos bens, principalmente no que diz respeito ao bem comum da sociedade. Nesse sentido, Lima (2016) afirma que a qualidade e a transparência devem ser valores centrais das organizações religiosas, refletindo seu compromisso para com os fiéis da comunidade.

Os princípios básicos da governança para Rossetti e Andrade (2012) são “transparência, equidade, prestação de contas e conformidade”. No que diz respeito a prestação de contas dos valores arrecados do dízimo, foi buscando compreender como a pastoral do dízimo faz a prestação de conta mensalmente das entradas e saídas, e foi relatado por aproximadamente 67% dos entrevistados que é realizado a prestação de contas e são divulgadas em reuniões e também mensalmente em cada Santa Missa, para que todos os fiéis tenham acesso, já aproximadamente 33% diz não ter ciência.

Em contrapartida, quando se foi realizado a pergunta ao entrevistado se ele tem acompanhado a prestação de contas os 33% não acompanha haja vista que o mesmo

desconhece, e aproximadamente 37% dos que diz ter conhecimento não acompanha com frequência.

Ao se relata tais informações, os dizimistas apresentam ter uma consciência formada a respeito do dízimo. Por outro lado, se faz notório e é possível detectar a presença e o uso das práticas de governança, que fortifica a relação de ambos, dízimo e dizimista.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo identificar o uso das práticas de governança, na pastoral do dízimo, pertencente Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada no município de Passa e Fica – RN. Nesse contexto, foi fixados conceitos que abordassem a aplicação da governança nas organizações religiosas, ao mesmo tempo em que se contemplava tais aplicações na pastoral do dízimo, como pertencente a tal denominação.

Diante disso, foi possível analisar a experiência dos dizimistas, assim como também as motivações que os levam a fazer mensalmente a sua contribuição de maneira livre e espontânea, sem ser recompensado por nem um bem físico e sem usufruir de um lucro financeiro para si próprio ao se relatado que suas contribuições são motivadas pelo desejo de apoiar a missão da paróquia, ajudar os necessitados e fortalecer os laços com a comunidade, criando um ambiente de cooperação e benevolência.

Os resultados adquiridos apontaram que o entendimento do dízimo é significativo e que se há uma compreensão e conhecimento de suas práticas no grupo em estudo. Eles reconhecem que a contribuição assume o sentido bíblico, como expressão de gratidão a Deus e também uma maneira de contribuir com o crescimento de sua comunidade. Essa conscientização sobre o verdadeiro significado do dízimo incentiva um compromisso mais profundo com a missão da paróquia, refletindo um desejo de contribuir para a sustentabilidade da Igreja com fidelidade.

Em análise foi notório o período de tempo que cada entrevistado possui está determinada prática do dízimo, o que possui em média aritmética um período de nove anos e meio para cada contribuinte. Revelando que este público ao contribuir em um significativo período de tempo, demonstra satisfação em continuar, e à medida que também refleti na responsabilidade e equidade como prática de governança na Paróquia, haja vista que se não estivesse superando suas expectativas, já não seria mais um contribuinte e não haveria fidelidade.

Neste estudo, destaca-se a relevância da governança nas organizações religiosas, de maneira particular na pastoral do dízimo, proporcionando aos membros envolvidos uma maior

percepção de responsabilidade e confiabilidade. Neste cenário, a paróquia, por meio das práticas de governança, torna mais confiável o investimento de cada colaborador dizimista.

Em suma as práticas de governança, detectadas na organização em estudo e nas entrevistas com os dizimistas torna-se viável destaca: a sustentabilidade (a) por meio da manutenção das igrejas e compras de matérias básicos; integridade (b) ao promover o bem comum; responsabilização (c), ao agir em vista de obter sempre impactos positivos visível a comunidade; Equidade (d), tratamento igualitário entre os dizimistas; transparência (e), presente na prestação de contas.

O estudo realizado pode auxilia outras organizações religiosas e/ou do terceiro setor a fazer o uso da governança, como meio principal para se alcança um constante crescimento e confiabilidade no mercado ao qual está sendo dirigido. Entretanto, o que vai fazer a diferença é a forma do gerenciamento utilizado nas organizações religiosas. Com este propósito a paróquia poderá ser exemplo para organizações podendo contribuir com o seu testemunho em outras organizações e instituições da sociedade civil.

Todavia, mesmo que os objetivo proposto neste artigo científico tenha sido auferido, apresenta-se como limitação nesse estudo a falta de compreensão de uma parcela dos entrevistados no que diz respeito ao acesso a prestação de contas e até mesmo a falta de interesse dos mesmos de buscar e compreender as prestações que a Paróquia realiza mensalmente a Arquidiocese de Natal. Também se faz como limitação a pouca quantidade de literatura no que diz respeito a aplicação da governança nas organizações religiosas.

Igualmente, análise dos depoimentos revela uma clara dicotomia nas percepções sobre os impactos do dízimo nas comunidades rural e urbana. Enquanto os entrevistados da Zona Rural enfatizam a importância das melhorias nas capelas, os da Zona Urbana destacam a contribuição do dízimo para a manutenção das atividades da paróquia e o suporte às famílias em situação de vulnerabilidade. Essa diferença nas perspectivas sublinha a necessidade de uma abordagem diferenciada nas práticas de governança e gestão do dízimo, para melhor atender às demandas e realidades específicas de cada comunidade.

Por fim, propõe-se como sugestão para futuros estudos a realização de pesquisas mais aprofundadas sobre a percepção dos membros em relação à governança e ao dízimo, focando na educação e conscientização sobre a importância da transparência e prestação de contas. Além disso, é recomendável investigar modelos de governança que têm se mostrado eficazes em outras organizações religiosas, visando adaptar as melhores práticas a este público.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A.; ZAGARIS, B. **Political capture in the Petrobras corruption scandal: the sad tale of an oil giant**. The Fletcher Forum of World Affairs, v. 39, p. 87–99, 2015.
- BERGAMINI, S., Jr. **A crise de credibilidade corporativa**. Revista do BNDES, v. 9, n. 18, p. 33–84, 2002.
- BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002.
- BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO BRASIL. **Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública**. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.
- BUTA, B. O.; TEXEIRA, M. A. C. **Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática**. [s.l.] Revista Organizações & Sociedade, n. 27, v. 94, p. 370-395, [s.d.]
- CNBB. **Documento 100: A conversão pastoral da paróquia**. Comunidade de comunidades: uma nova paróquia. Brasília, 2014.
- COLLIS, Jill. HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. Governança. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas/integridade publica/governanca>. Acesso em: 17 out. 2024.
- COOPER. Donald R., SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa na administração**, 10 ed. Porto alegre: Bookman, 2011.
- ELSON, R. J.; O'CALLAGHAN, S.; WALKER, J. P. **Corporate governance in religious organizations: a study of current practices in the local church**. Academy of Accounting and Financial Studies Journal, v. 11, n. 1, p. 121–131, 2007.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**. 2. ed. Porto Alegre, Editora Bookman, 2005.
- HUDSON, M. — **Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita** — São Paulo: Makron Books, 1999.
- FREIRE, Andréa Marques. **Escrituração contábil e uniformidade das contas no processo accountability: um estudo nas igrejas católicas da arquidiocese de Natal/RN**. Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2015.
- GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, **Guia de Melhores Práticas de Governança Corporativa**. Ed.6. IBCG. São Paulo: IBCG, 2023.

JOÃO PAULO II, P. (1983). **Constituição Apostólica “Sacrae Disciplinae Leges” de Promulgação do Código de Direito Canônico**. São Paulo, Editora Loyola.

LIMA, Eliseu Bandeira de. **Governança nas organizações religiosas: enfoque na transparência de recursos**. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p.15, 2016.

MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. **Responsabilidade Social e Governança - O Debate e as Implicações**. 2. ed. São Paulo: Editora Exemplo, 2021.

MILANI FILHO, M. A. F.; MILANI, A. M. M. **Governança no terceiro setor: estudo sobre uma organização francesa do século XIX**. [s.l.] Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 10, n. 1, 2010.

NUNES, José Lázaro Oliveira; D'ANGELO, Márcia Juliana. **O nível de adesão às práticas de governança corporativa nas dioceses de rito latino – Brasil, Espanha e Itália**. Vitória, Fucape Business School, 2020.

ROSINI, Alessandro Marco, y Silva Alex Amancio. **"Governança Corporativa: Análise de boas práticas em uma instituição religiosa."** Revista Científica Hermes, v. 20, p. 202, 2018.

ROSENAU, James N. **Governança, ordem e transformação na política mundial**. In: ROSENAU, James N.; CZEMPIEL, Ernst-Otto (orgs.). *Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial*. Brasília: Ed. UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, p. 11-46, 2000.

ROSSETTI, José Pascoal. ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

ROST, K., et al. **The corporate governance of Benedictine abbeys: What can stock corporations learn from monasteries?** Journal of Management History, 2010, p. 16(1), 90–115.
PEREIRA, J. C. **Guia de gerenciamento e administração paroquial**. São Paulo, Editora Paulus, 2008.

PONTES III, Joaquim Fernando. **Governança eclesial: um estudo de caso na Cúria Metropolitana de Fortaleza**. Fortaleza, 2023.

OSSETTI, José Pascoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

TORRES, Ronny Charles Lopes de. **Terceiro Setor: entre a liberdade e o controle**. Salvador: Juspodivm, 2013, p. 247.

7. APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA OS DIZIMISTAS

Perfil do Entrevistado (a)

1. Gênero do (a) entrevistado (a) - Masculino (☐) Feminino (☐)
2. Local de Residência do (a) entrevistado (a) – Zona Urbana (☐) Rural
3. Profissão _____
4. Você é Dizimistas - Sim (☐) Não (☐)
Se Sim, continua com a entrevista. Se não agradecer pelas informações.

Questões:

1. Qual a paróquia que você congrega (frequenta)?
2. Quanto tempo faz que você participa das atividades da paróquia?
3. Quanto tempo faz que você contribui com o dízimo?
4. O que o dízimo representa para você?
5. Por que que você decidiu contribui com o dízimo?
6. Você sabe qual o destino dos valores arrecados no dízimo de sua paróquia?
7. Quais benefícios são percebidos (pessoal e comunitário) por contribuir com o dízimo na sua paróquia?
8. Qual o valor da sua contribuição do dízimo?
9. De que forma a Pastoral do Dízimo faz a prestação de contas dos valores arrecados?
10. Você tem acompanhado as prestações de contas da Paróquia?